

Abreu, Alice Rangel de Paiva

*O Trabalho Industrial a Domicílio na Indústria de Confeção*. Doutorado em Ciência Política, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 1981, 309 pp. Orientador: Leôncio Martins Rodrigues.

O trabalho é uma análise de um setor específico da indústria de confecção do Rio de Janeiro, as pequenas confecções de roupa feminina de alta qualidade, apontando a importância do trabalho industrial a domicílio na organização da produção de confecções deste tipo. O trabalho está dividido em duas partes: na primeira, baseada em material secundário, o desenvolvimento do trabalho industrial a domicílio é analisado historicamente e uma análise da indústria de confecção é realizada. A segunda parte, baseada no material de entrevistas com costureiras externas, consiste na descrição minuciosa da situação de trabalho das entrevi-

tadas. O tipo de trabalho realizado, as condições de trabalho, as relações com a empresa e a produção e o salário das costureiras externas são discutidos e analisados. A situação do mercado de trabalho das costureiras em geral e a importância do processo de aprendizagem para a prática profissional são também analisados. Finalmente, o íntimo relacionamento entre trabalho doméstico e trabalho remunerado implícito na situação de externa é focalizado através da rotina diária das costureiras entrevistadas.

Avelar, Lúcia Mercês de

*O Voto e o Voto Operário em uma Comunidade Urbano-Industrial (O Voto Operário em São José dos Campos)*. Mestrado em Ciência Política, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1981, 140 pp. Orientador: Bolívar Lamounier.

(\*) Esta seção divulga teses e dissertações recentemente concluídas nas principais instituições de pós-graduação do país ou pelos seus membros. As informações devem ser enviadas através de formulários disponíveis nas secretarias das unidades filiadas à Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais ou na Editoria do BIB. A seguir, apresentamos um modelo da entrada das informações.

Nome do autor, título e subtítulo do trabalho, grau obtido, área de estudo, instituição, ano, número de páginas, nome do orientador e breve descrição, em mais ou menos 10 linhas, onde fique claro uma síntese dos propósitos, dos métodos empregados e das principais conclusões do trabalho.

Após uma reconstrução da história político-partidária do município, de 1946 a 1978, ao lado da evolução econômica e populacional, marcada pela presença das grandes multinacionais, analisou-se o voto da população e o voto operário. Predominantemente emedebista em qualquer das camadas sócio-econômicas analisadas, a explicação para o voto foi encontrada a nível das dimensões ideológicas.

Entre o operariado encontrou-se posicionamento pró e anti-sistema, com claros indícios de ceticismo quanto ao fato de sua participação em nada influir nos rumos políticos do país.

**Brandão Machado, Maria do Carmo Tinoco**  
*Forma e Razão das Trocas nos Xangôs Tradicionais (Um Estudo Exploratório)*. Mestrado em Sociologia, Programa Integrado de Mestrado em Economia e Sociologia, Universidade Federal de Pernambuco, 1980, 85 pp. Orientador: Solange Maria de Moura Souto.

A configuração topográfica da cidade do Recife teve um papel importante na evolução da ocupação do solo urbano. Os morros, os mangues e as áreas de pouco valor imobiliário foram ocupados por uma população de baixa renda forçados por esta expansão e pelo crescimento populacional.

Os xangôs do Recife se localizam nestas áreas. Estes formam um dos tipos de religiosidade popular que assumem características próprias por manterem os traços africanos nos seus rituais, além de possuírem uma organização formal e uma estrutura eclesial expressa em termos de parentesco.

As trocas rituais estão representadas pelas ofertas e contra-ofertas de comidas que constituem a infra-estrutura do culto. Estas trocas são operadas a dois níveis — uma no plano sagrado e outra no plano profano; no entanto, a existência da segunda só é possível pela legitimação da primeira. As trocas rituais, por manipularem um elemento comum carente às populações de baixa renda — a comida — tornaram-se uma das variáveis que facilitaram a adesão das camadas desprivilegiadas a este tipo de religião.

**Dreifuss, René Armand**  
*State, Class and Organic Elite: The Formation of an Entrepreneurial Order — Brazil 1961/1965*. Doutorado em Ciência Política, University of Glasgow, 1980, 1.500 pp. (2 vols.). Orientador: Dr. Simon Mitchell.

A tese acompanha a formação histórica de um bloco de poder ao longo da década de 50, seu confronto político-ideológico com o regime imperante no início dos anos 60, a desestabilização e derrubada do governo João Goulart e a conquista do aparelho administrativo-executivo do Estado, com ênfase na atuação política dos empresários.

**Ferrari, Levi Bucalen**  
*Burocratas & Burocracias*. Mestrado em Ciência Política, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 237 pp. Orientador: Bolívar Lamounier.

Pesquisa entre funcionários públicos e privados em São Paulo sobre suas atitudes acerca do trabalho e da organização.

Constata um alto grau de insatisfação entre os primeiros e significativas diferenças de atitudes entre ambos. As teorias sobre comportamento em organizações burocráticas auxiliam na compreensão do problema. Entretanto, é na qualidade de "tipos" de burocracia (pública e privada) e em suas diferentes evoluções históricas que explicações mais abrangentes devem ser tentadas. A administração pública paulista apresenta-se isolada do contexto organizacional que a circunda e dos grupos de interesse que se articulam no seio da sociedade.

**Fonte, Eliane Maria Monteiro da**  
*Valorização da Escola, Aspirações e Expectativas Educacionais e Ocupacionais no Meio Rural*. Mestrado em Sociologia, Programa Integrado de Mestrado em Economia e Sociologia, Universidade Federal de Pernambuco, 1980, 175 pp. Orientador: Heraldo Pessoa Souto Maior.

Este trabalho constituiu-se em uma reflexão sobre a relação educação e meio rural, tentando-se apreender qual o significado da escola para as populações rurais e que fatores condicionam as suas aspirações e expectativas educacionais e ocupacionais.

Adotando uma perspectiva teórica onde a educação é encarada como um reflexo do meio social no qual ela está inserida, admite-se ser a própria concepção do que é escolarização e a captação de sua mensagem resultantes de situações sociais e de fatores estruturais diversos.

O teste da hipótese se fez no cruzamento das variáveis independentes (contexto sócio-econômico e condições de vida da família) com as variáveis dependentes (valorização da escola,

efetivação da escolarização dos filhos, aspirações e expectativas educacionais e ocupacionais) sendo as associações verificadas através de alguns testes não paramétricos.

**Hartel, Dietlinde Maria**

*O Social em Leopold v. Wiese: Uma Tentativa de Exposição e Crítica.* Mestrado em Sociologia, Programa Integrado de Mestrado em Economia e Sociologia, Universidade Federal de Pernambuco, 1980, 140 pp. Orientador: Cláudio Souto.

Neste trabalho procura-se expor o social em V. Wiese. É também uma tentativa de crítica à sua obra. Mostra-se nele o pioneirismo de V. Wiese em estabelecer as bases de uma Teoria Geral da Sociologia, no que ele denominou de "A Sociologia dos Processos Sociais" ou "A Sociologia das Relações Sociais". A metodologia utilizada está voltada essencialmente à análise interna e subsequente crítica de documentos. No capítulo 6 procura-se fazer uma exposição do sistema desse sociólogo.

Justifica-se a discordância de alguns dos seus conceitos e tenta-se mostrar que a maior falha da obra de V. Wiese é a ausência de ênfase na norma social em seu sistema. O capítulo 6, "A Norma Social" pretende ser uma contribuição da autora na tentativa de complementar o sistema sociológico de V. Wiese.

**Kinzo, Maria D'Alva Gil**

*Representação Política: Perspectivas Teóricas e um Exame da Experiência Brasileira.* Mestrado em Ciência Política, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1978, 149 pp. Orientador: Bolívar Lamounier.

Trata de discutir a questão da representação política tanto no seu aspecto teórico quanto em sua prática no caso brasileiro. Abordando as diferentes conotações do termo, o objetivo é não apenas reexaminar o próprio conceito, como orientar o estudo da representação política no Brasil. Quanto a experiência brasileira, o estudo aborda a questão do direito de voto, da participação no processo eleitoral e os diferentes sistemas eleitorais experimentados no Brasil, numa tentativa de trazer ao debate alguns pressupostos das concepções então e ainda hoje correntes sobre a representação política. Através de uma análise mais detida do projeto de Assis Brasil de instituição do sistema de representação proporcional, trata de demonstrar que estas concepções fundavam-se em uma visão eli-

tista e controladora da representação sob as idéias do interesse nacional, do mandato livre e do governo da maioria.

(Publicada em 1980 pela Editora Símbolo com o título *Representação Política e Sistema Eleitoral no Brasil.*)

**Paixão, Antônio Luiz**

*A Criação de uma Organização Moderna.* Mestrado em Sociologia, State University of New York - Stony Brook, 1975. Orientador: Charles Perrow.

Trata-se de um estudo quantitativo da distribuição de poder horizontal em um instituto de ensino e pesquisa de uma universidade brasileira. Encontrou-se uma alta correlação entre poder e variáveis burocráticas (tamanho, produtividade e qualificações), assim como entre poder e capacidade departamental de aquisição de recursos ambientais.

**Prates, Antonio Augusto Pereira**

*Crescimento Organizacional e Burocratização: um Estudo de Caso de uma Agência Brasileira.* Mestrado em Sociologia, State University of New York, Stony Brook, 1976, 45 pp. Orientador: Charles Perrow.

A proposição fundamental é que burocratização aumenta o controle dos "chefes da organização" sobre as premissas decisórias, ao mesmo tempo que descentraliza as decisões de "rotina". O estudo é baseado em dados de entrevista (observação participante), documentos e questionários (*survey*).

A conclusão básica é que "grandes" organizações são burocraticamente descentralizadas e politicamente centralizadas.

**Sadek, Maria Tereza Aina**

*Machiavel, Machiavéis - A Tragédia Octaviana (Estudo do Pensamento Político de Octávio de Faria).* Mestrado em Ciência Política, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1977, 205 pp. Orientador: Bolívar Lamounier.

Estudando a obra de Octávio de Faria, a tese busca mostrar: 1) porque existem poucos estudos sobre pensamento político no Brasil; 2) a importância da ideologia política enquanto variável explicativa do desenrolar político; 3) que embora se fale em predominância das idéias anti-liberais no Brasil dos anos 20/30, nem todas as formulações políticas anti-liberais implicam

em iguais propostas de organização do Estado e da Sociedade; 4) Octávio de Faria é salientado como anti-liberal, autoritário, sem no entanto comungar todos os itens da proposta autoritária que acabou por vencer na contenda política; e 5) necessidade de se apontar diferenças entre os "vencidos".

**Simões Neto, Francisco Teotônio**

*O Pensamento Político de Alberto Torres*. Mestrado em Ciência Política, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1978, 267 pp. Orientador: Bolivar Lamounier.

A tese defendida é a de que, apesar de ter sido frequentemente tido como pensador autoritário, Alberto Torres foi, na verdade, um pensador radical (no sentido preciso do termo). Para tanto, uma análise comparativa exaustiva foi feita de seu pensamento, comparando-o com as transformações que sofreu na leitura feita por outros pensadores políticos, localizando-o frente às principais questões políticas da época. Nos Anexos, procedeu-se à uma análise comparativa entre seu projeto de Constituição e a Constituição de 1891.

**Véras, Maura Pardini Bicudo**

*A Vida em Conjunto - um Estudo da Política de Habitação Popular*. Mestrado em Sociologia, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1980, 461 pp. Orientador: Bolivar Lamounier.

O estudo procura colocar em questão a política de habitação popular no Brasil pós-64, tentando clarificar, desse ângulo, as relações entre Estado, Capital e Reprodução da Força de Tra-

balho. A habitação é enfocada como subsídio à compreensão das condições de vida da classe trabalhadora em São Paulo, sobretudo através da "casa própria", como mercadoria e ideologia. Em um primeiro momento, com base em fontes bibliográficas e dados secundários, a tese analisa a intervenção do Estado através da criação e trajetória do Banco Nacional da Habitação: um balanço crítico que envolveu a explicitação do modelo essencialmente empresarial (economicista e bancário) e de como vem ele se desempenhando, em termos de eficácia, considerados seus objetivos iniciais.

Num segundo momento, procurando descobrir as contradições que esse modelo abriga e as formas por ela assumidas concretamente, a autora selecionou, como estudo de caso, um conjunto habitacional composto por blocos de apartamentos, localizado em município da periferia da Grande São Paulo, procurando caracterizar a população moradora, a qualidade habitacional por eles desfrutada, bem como as maneiras pelas quais transparecia a avaliação da aquisição do apartamento, na consciência desses moradores. Para tal, valeu-se de dados primários, formulários e entrevistas em profundidade, coletados junto a esses mutuários.

O trabalho documenta os efeitos da política de habitação popular: a) seu saldo negativo no que tange à consecução dos seus objetivos "sociais"; b) o impulso dado à acumulação de capital privado, servindo de "amortecedor" para períodos de recessão econômica. Ao encarar a habitação como mercadoria, interferindo no seu mercado, e ao manipular ideologicamente a propriedade, essa política, no entender da autora, expressa a estratégia de hegemonia de uma classe, estratégia tanto mais eficiente quanto menos explícita.